



Processo nº 00220/2020

Parecer nº 219/2020 CEC/RS

O projeto “QUERÊNCIA VIRTUAL 1ª EDIÇÃO 2020” é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. Produtor: CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS QUERÊNCIA DO ARROIO DO MEIO - CEPC: 4153

Responsável legal: CLÉCIO SCHWARZER com a função: Coordenador Geral

Período de Realização: Evento não vinculado à data fixa.

ARTES CÊNICAS: dança

Página na Internet: www.facebook.com/ctgqam/

EQUIPE PRINCIPAL NOME DO PROFISSIONAL OU EMPRESA: Claudete Rempel - Pessoa Física, como coordenadora artística: Coordenar e supervisionar todas as ações a serem executadas neste projeto cultural, fazendo cumprir as metas e datas propostas.

NOME DO PROFISSIONAL OU EMPRESA: CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS QUERÊNCIA DO ARROIO DO MEIO, Pessoa Jurídica, com a função: Coordenação Geral: Coordenar e fiscalizar equipes e fornecedores do projeto, realizando reuniões virtuais com os responsáveis.

NOME DO PROFISSIONAL OU EMPRESA: Bouganville Produções Artísticas e Culturais EIRELI, Pessoa Jurídica, com a Função: Direção Executiva: Define os procedimentos práticos com que o projeto será executado, delimita as funções da equipe e fornecedores e entra em contato com prestadores de serviço e professores.

CONTADOR: Roberto Onofrio, CRC: 49568, além de Outros Participantes.

APRESENTAÇÃO: Para manter a comunidade artística do CTG Querência do Arroio do Meio ativa e unida neste momento de dificuldades tamanhas nas mais variadas áreas, esta proposta cultural visa promover semanalmente encontros e ensaios virtuais para as internadas artísticas que o CTG possui, que são: categorias Mirim, Juvenil e Veterano. Também objetivamos realizar a gravação de seis músicas tradicionais, as quais serão utilizadas nos ensaios virtuais, além de fornecer recursos financeiros para que o instrutor possa manter-se enquanto prossegue com seu trabalho diminuído profundamente neste momento em que todas as rendas formais que o mesmo possuía estão temporariamente paralisadas. Será transmitido através de lives pela plataforma do Instagram do CTG, havendo várias ações a serem realizadas ao longo dos meses, tais como: conto de causos, lendas e histórias gaúchas, ensaios das internadas, show de talentos, interpretação do Hino Riograndense pela categoria Mirim, além de outras ações. Dando prosseguimento à proposta, pretende-se confeccionar nova indumentária para a categoria Juvenil, que não dispõe das mesmas no momento presente, ficando impossibilitada no retorno das atividades culturais presenciais, e participar de qualquer evento.

JUSTIFICATIVA DO PROJETO: Dimensão simbólica: línguas e práticas artísticas, referências estéticas, originalidade, importância simbólica, identitária e de pertencimento para a cultura local. Logo depois do Brasil se tornar independente de Portugal, em 1822, o Rio Grande do Sul travou uma guerra de independência contra o governo central, entre os anos de 1835 e 1845: a Revolução Farroupilha. Esses dez anos de guerra estreitaram vínculos entre todos os gaúchos, fortalecendo uma admiração pela própria província. Criaram-se os traços de uma personalidade patriota que reverberam até os dias de hoje, juntando diferentes grupos sociais em um único fenômeno cultural: o nativismo. A construção desta identidade regional diferenciada se desenvolveu em contraste com a identidade nacional, e também como uma resposta aos esforços de centralização do governo federal. Quanto mais obstinada é a força de contenção, maior deve ser a resistência do que não deseja se conter. Nesse sentido, pode-se dizer que qualquer necessidade intensa de afirmação de algo se dá em função de um movimento externo de contenção da coisa em si, a qual precisa desprender uma energia ainda maior para continuar existindo.

O CTG Querência do Arroio do Meio retorna para continuar sua colaboração na propagação das tradições da cultura nativa rio-grandense, mantendo-se firme com suas atividades artísticas mesmo em tempos difíceis, em que a propagação e difusão cultural se tornam mais complicadas e, com isso, também mais necessária. Fundado em 06 dezembro de 1984 e com sua sede localizada em Arroio do Meio, o CTG é presente em muitos eventos socioculturais do município e região, destacando-se pela formação de dançarinos e declamadores. O projeto, então, tem como propósito possibilitar que o CTG Querência do Arroio do Meio continue em movimento e operando para que este centro cultural siga ativo e exercendo seu papel: difundindo e propagando arte e cultura continuamente neste especial momento conturbado que a sociedade vive, em que a mesma necessita de apoio nas mais diversas formas, conseguindo, assim, passar por este período sem tantas sequelas na área da cultura tradicionalista. O projeto Querência Virtual tem como metas a realização de aulas de dança, declamação e canto virtuais para que suas invernadas artísticas não se desestimulem ou percam a prática das suas habilidades artísticas. As categorias a receberem as aulas são a Mirim, Juvenil e Veterana. Os encontros serão realizados pela plataforma Google Meet sob orientação do instrutor de danças Vinícius Martins dos Santos, e tendo a supervisão da coordenação das aulas virtuais Márcia Daltoé Scherer e da coordenação artísticas de todas as ações que forem executadas, sendo isto responsabilidade da Sra. Claudete Rempel; cada categoria irá dispor de uma hora semanal de atividades virtuais variadas de acordo com os atributos de cada faixa etária. Uma grande quantidade de conteúdo será disponibilizado em plataformas virtuais oficiais criadas especialmente para a realização da proposta apresentada, como uma página oficial na plataforma do Youtube, no Facebook e no Instagram.

A categoria Mirim realizará o ensaio de Danças Tradicionais, leitura e declamação de poesia e de histórias e lendas do folclore rio-grandense e participará de atividades propostas pelas prendas e peões do Estado e da região, que orientam a confecção de brinquedos tradicionais com sucatas. Além disso, realizarão a gravação do hino rio-grandense, que será postada na página oficial a ser criada no Youtube e Instagram do CTG, além de na página oficial do Facebook já existente. Esta categoria terá encontro semanal de uma hora com o instrutor responsável. A categoria Veterana, além da realização dos ensaios virtuais, realizará a gravação de vídeos para verificação e análise dos passos pelo instrutor e pela Coordenador das aulas virtuais.

OBJETIVOS E METAS:- Incentivar a manutenção das invernadas artísticas; - Fomentar a economia da cultura em tempos de fragilidade econômica; - Possibilitar que os grupos artísticos do CTG se envolvam em atividades culturais salutares para o resguardo de sua saúde mental; - Proporcionar a produção de material didático necessário para os ensaios virtuais; - Possuir recursos financeiros necessários para o pagamento dos profissionais diretamente ligados às invernadas; - Colaborar com o prosseguimento das atividades responsáveis pela difusão e fortificação das raízes culturais. - Oferecer indumentária adequada para a participação em eventos oficiais do MTG.

METODOLOGIA:

Pré-Produção 60 dias – Mês 01/02: Nesta etapa, será realizada a organização dos cronogramas das aulas virtuais, em que serão feitas reuniões com a equipe de produção para serem elaborados e organizados os materiais necessários para a execução das atividades e detalhes técnicos, juntamente com os detalhes financeiros do projeto. Será feita a escolha e contratação dos profissionais participantes das atividades, como gravação, aulas e confecções de materiais. Nessa etapa, também ocorrerá a compra dos tecidos para a confecção das indumentárias além da compra dos acessórios como botas, sapatilhas e guaiacas e afins.

Produção 180 dias – Mês 2/7: Nesta fase ocorrerá, semanalmente, em cada categoria, a realização das aulas virtuais ministradas pelo instrutor do CTG Querência do Arroio do Meio, Vinícius Martins dos Santos, com supervisão das Coordenações. Na produção, o Coordenador Geral acompanha o andamento de todas as atividades, juntamente com a Coordenação de Aulas Virtuais, que realiza as funções necessárias para o evento ocorrer como o previsto, conforme orientações. Será realizada no início do primeiro mês desta etapa de produção a gravação das músicas necessárias para a continuidade das práticas e das aulas virtuais. Ao longo do terceiro/quarto mês de realização, serão confeccionadas as pilchas para o grupo Juvenil. Durante o período intermediário e o período final desta etapa de realização do projeto, serão divulgados nas plataformas virtuais (Youtube, Facebook e Instagram) os vídeos com os conteúdos praticados e realizados durante os meses de realização das aulas virtuais. Serão realizadas lives (vídeos ao vivo) no Instagram oficial que será criado para o projeto. O grupo da categoria Mirim será responsável pela postagem do conteúdo referente à declamação de lendas, poesias e do hino rio-grandense, bem como fotos e gravações dos ensaios e aulas realizadas. O Grupo Juvenil, além de divulgar em nas plataformas conteúdos de fotos e vídeos ao longo dos meses de realização dos ensaios virtuais, irá realizar a postagem das duas novas danças aprendidas (Tatu de Castanhola e Chote de Duas Damas). O Grupo Veterano realizará a postagem das atividades realizadas durante a Noite de Talentos, além de mais conteúdo como fotos e vídeos das aulas realizadas. Em conformidade com o cenário atual presente, no período final desta etapa de produção serão realizadas as apresentações e atividades presenciais do grupo, caso essas venham a ser liberadas para sua execução.

Pós-Produção 60 dias – Mês 07/08: Realização de encontros de debate e avaliação com a Equipe Principal e Coordenações do projeto para analisar o conteúdo resultante da realização das atividades. Caso algum fornecedor não tenha ainda recebido nesta fase, todos receberão pagamentos e se dará o início e finalização da compilação do relatório físico e financeiro do projeto e a reunião dos documentos necessários para comprovações das atividades e prestações de contas.

É o relatório.

2. Segundo o relato do proponente: *”Para manter a comunidade artística do CTG Querência do Arroio do Meio ativa e unida neste momento de dificuldades tamanhas nas mais variadas áreas, esta proposta cultural visa promover semanalmente encontros e ensaios virtuais para as invernadas artísticas que o CTG possui, que são: categorias Mirim, Juvenil e Veterano. Também objetivamos realizar a gravação de seis músicas tradicionais as quais serão utilizadas nos ensaios virtuais, além de fornecer recursos financeiros para que o instrutor possa manter-se enquanto prossegue com seu trabalho diminuído profundamente neste momento onde todas as rendas formais que o mesmo possuía estão temporariamente paralisadas. Será transmitido através de lives pela plataforma do Instagram do CTG, várias ações que serão realizadas ao longo dos meses, tais como: conto de causos, lendas e histórias gaúchas, ensaios das invernadas, show de talentos, interpretação do Hino Riograndense pela categoria Mirim, além de outras ações. Dando prosseguimento à proposta,*

pretende-se confeccionar nova indumentária para a categoria Juvenil, que não dispõe das mesmas no momento presente, ficando impossibilitada no retorno das atividades culturais presenciais, participar de qualquer evento.”

O Centro e Tradições Gaúchas sempre foi palco de protagonismo em suas comunidades, havendo espaço para apresentações, teatro, chá, quermesses, uma vez que os CTGS são solidários e coletivos na causa. O CTG ARROIO DO MEIO sai de dentro da entidade em meio à dificuldade por conta da pandemia, também tendo que se reinventar para poder seguir. Desastrosamente, em relação aos relatos deste projeto, a entidade terá que fomentar a comunidade composta pelos integrantes do CTG. Trazem modestamente pautado neste projeto especificamente direcionadas as manifestações coletivas e individuais, além da consolidação das necessidades da entidade, mas distribuída para cada departamento onde a comunidade é inserida.

Nessas lives “ Querência virtual”, desenvolverá atividade semelhante a um show de talentos, com o objetivo de exercer apresentações variadas a dança tradicional, como dança de salão, trova, chula, declamação, contação de causo ou a prática de algum instrumento musical, atividade esta que mais tarde será, igualmente, postada em todas as mídias sociais criadas para o projeto. Além disso, haverá participação em uma prova, ou quiz, com perguntas sobre dança, tradição e história do CTG. Esta categoria terá uma hora de aula virtual semanal. Na categoria Juvenil, além dos ensaios semanais, onde o instrutor realiza a explicação dos passos enquanto os alunos ensaiam nas suas casas, também ocorrerão gravações de vídeos, estes enviados ao instrutor, que dará o retorno a respeito dos erros, acertos e detalhes para aperfeiçoar as técnicas das danças. Dessa maneira, os participantes estarão aprendendo duas novas danças (Chote de Duas Damas e Tatu de Castanhola), atividades que também serão divulgadas em todas as plataformas virtuais anteriormente citadas. A duração da aula virtual semanal será de uma hora.

Devido ao fato de os músicos não estarem presentes durante as apresentações e ensaios virtuais, será necessário realizar gravação das músicas para o acompanhamento das práticas das danças em estúdio, com equipamento técnico profissional. Será realizada a gravação de seis músicas nativas relacionadas às novas danças que serão aprendidas, e também a gravação de músicas que já estão sendo praticadas pelo grupo. Com todas estas medidas citadas, o centro artístico e cultural do CTG Querência do Arroio do Meio terá condições de manter suas atividades em pleno funcionamento, prosseguindo com a difusão cultural do povo rio-grandense e fortificando as raízes que fazem desse território único em formas de expressões artísticas de belezas singulares, típicas e especiais. O instrutor fará a gravação das aulas para as invernadas da sede do CTG Querência do Arroio do Meio, utilizando do espaço apropriado que o mesmo oferece.

Devido à situação financeira delicada dos estudantes do grupo juvenil, será providenciado, através deste projeto, indumentária completa para todos para que, assim, possam continuar a participar de apresentações, concursos e festivais de sua categoria. Enfim, fico muito contemplada por ver a procura de CTGs, embora ínfimos sejam os recursos públicos para poder prosseguir. Ao contrário do que pensam - que muitos CTGs são forjados e mantidos por “estancieiros e fazendeiros” - as entidades tradicionalistas por muitas vezes são discriminadas quando buscam estes recursos. Dessa forma, afirmo, sim, que as entidades em sua maioria são mantidas pela comunidade e seus associados, que fazem eventos para manter a entidade em pleno funcionamento. Além disso, muitas dessas entidades são engendradas no seio de muitos bairros carentes que acolhem muitas crianças e jovens, havendo, como exemplo, muitas que até de sala de aula serviram. Sendo assim, esta conselheira impulsiona e empodera projetos como esse por conhecer a realidade que assola também os centros de tradições gaúchas.

3. Em conclusão, o projeto “**QUERÊNCIA VIRTUAL 1ª Edição 2020**” é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 64.100,00** (sessenta e quatro mil e cem reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura. Para fins de prioridade, fica estipulada a nota 5.

Porto Alegre, 17 de setembro de 2020.

Liliana Cardoso Rodrigues dos Santos Duarte

Conselheira Relatora



Pró-cultura RS